

PAISAGEM SONORA HISTÓRICA

ÉVORA 2017

Paisagem Sonora e Património Musical das Cidades



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Colégio Mateus d'Aranda

26-28 de Outubro de 2017



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE ARTES
DEPARTAMENTO DE MÚSICA



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO
E FORMAÇÃO AVANÇADA

CENTRO DE ESTUDOS DE
SOCIOLOGIA E ESTÉTICA
MUSICAL
CESEM
UNIVERSIDADE DE ÉVORA

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
INSTRUMENTOS DE POLÍTICA, INOVAÇÃO E COOPERAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL (SYMPOSIUM CHAIR)

Vanda de Sá (Universidade de Évora)

Luís Henriques (Universidade de Évora)

ORGANIZAÇÃO (ORGANIZATION)

CESEM – Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (pólo Universidade de Évora, Portugal)

Departamento de Música, Escola de Artes da Universidade de Évora

APOIOS (SUPPORT)

Câmara Municipal de Évora – Divisão de Cultura e Património

Fundação Eugénio de Almeida

COMISSÃO ORGANIZADORA (ORGANISING COMMITTEE)

Antónia Fialho Conde (Universidade de Évora, Portugal)

Benoît Gibson (Universidade de Évora, Portugal)

Fátima Nunes (Universidade de Évora, Portugal)

Filipe Mesquita de Oliveira (Universidade de Évora, Portugal)

Luís Henriques (Universidade de Évora, Portugal)

Rita Faleiro (Universidade de Évora, Portugal)

Vanda de Sá (Universidade de Évora, Portugal)

COMISSÃO CIENTÍFICA (SCIENTIFIC COMMITTEE)

Antónia Fialho Conde | Universidade de Évora; CIDEHUS

Clara Bejarano Pellicer | Universidade de Sevilha

Cristina Fernandes | Instituto de Etnomusicologia – Música e Dança – NOVA FCSH

David Cranmer | Universidade Nova de Lisboa; CESEM – NOVA FCSH

Fátima Nunes | Universidade de Évora; IHC – CEHFCEI-UÉ

Juan Ruiz Jiménez | Catedra de Música. I.E.S. “Generalife”, Granada

Rui Vieira Nery | Universidade Nova de Lisboa; INET-MD; Fundação Gulbenkian

Vanda de Sá | Universidade de Évora; CESEM – NOVA FCSH – Pólo de Évora

SECRETARIADO (OFFICE STAFF)

Maria Ana Duarte

João Pedro Costa

Juliana Wady

Luís Henriques

Mafalda Nejmeddine

Mariana Marques

Paulo Chagas

Rita Faleiro

Rita Torres

PROGRAMA

26 de Outubro

- 09:030 Abertura do evento
- 10:00 Juan Ruiz Jiménez – *Paisajes sonoros históricos: presente y futuro de una plataforma digital on-line*
- 11:00-11:15 Pausa para Café/Coffee Break
- 11:15-12:45 **Sessão 1:** Os espaços de sociabilidade e a definição das paisagens musicais
Moderação: Maria Fátima Nunes (IHC-CEFPI-UÉ)
- Clara Bejarano Pellicer – *El paisaje sonoro universitario en la Sevilla del siglo XVII*
Ascensión Mazuela-Anguita – *Espacios sonoros en ciudades de la Edad Moderna: El Palau de la Comtessa en Barcelona*
Lourdes López Méndez – *La influencia del puerto en la actividade musical de Málaga. Algunas consideraciones sobre el estudio de los cafés cantantes en el último tercio del s. XIX y principios del s. XX*
María Zozaya – *Música asociativa: el perfil de las élites alentejanas a través de la programación del Círculo Eborense, la Sociedade Harmonia Eborense y la Mocidade (1836-1920)*
- 13:00-14:30 Almoço/Lunch
- 14:30-16:30 **Sessão 2:** Manifestações musicais em espaço urbano (séculos XIX-XX)
Moderação: David Cranmer (CESEM-NOVA FCSH)
- Olimpia García López – *El paisaje sonoro de Sevilla durante la dictadura de Primo de Rivera (1923-1930): Espacios, Instituciones y redes musicales*
Luísa Cymbron – *O Rio de Janeiro em palco: “imagens sonoras” da capital do Império na opereta de final do século XIX*
Elisa Lessa – *Os lugares e os Sons: Braga, uma cidade de província no século XIX e princípios do século XX*
Suely Campos Franco – *São João Del-Rei, “Cidade onde os sinos falam”: paisagem sonora e património imaterial*
- 16:30-17:00 Pausa para café/Coffee Break
- 17:00-18:30 **Sessão 2:** Manifestações musicais em espaço urbano (séculos XIX-XX)
Moderação: Luísa Cymbron (CESEM-NOVA FCSH)
- David Cranmer – *A paisagem sonora de Vila Viçosa no século XIX*
Mário Dinis Marques – *Hinos: A recolha do acervo identitário musical das sociedades filarmónicas do distrito de Évora*
João Pedro Costa – *A prática musical nos teatros eborenses entre 1887 e 1897: a importância do Theatro Garcia de Rezende*
- 18:30-19:15 Apresentação do livro de Beatriz Helena Furlanetto – *Paisagem sonora do boi de mamão paranaense: uma geografia emocional*

Paisagem Sonora: uma escuta contemplativa

27 de Outubro

- 09:00-10:00 Tess Knighton – *Archivium resonans: la dinámica entre espacio y sonido en la historia urbana*
- 10:00-10:30 Pausa para café/Coffee break
- 10:30-13:00 **Sessão 3:** O lugar da música sacra na paisagem musical de Évora: as práticas catedralícia e monástico-conventuais (séculos XVI-XVIII)
Moderação: António Camões Gouveia (CHAM-NOVA FCSH)
- Antónia Fialho Conde – *Do tanger e do cantar no mosteiro cisterciense de S. Bento de Cástris no período moderno*
Cristina Cota – *A prática musical franciscana no Convento de São Francisco de Évora à luz do Cerimonial seráfico e romano para toda a Ordem Franciscana (1730), de Frei Manuel da Conceição (OFM)*
Filipe Mesquita de Oliveira – *Música Sacra em Évora no século XVIII – novos aspectos do estudo do fundo musical da Sé*
Luís Henriques – *Recordare, Virgo Mater: devoção musical mariana na Sé de Évora no século XVIII*
Rita Faleiro – *Compositores activos ao serviço da capela da Sé de Évora no final do séc. XVIII: repertórios e enquadramento litúrgico*
- 13:00-14:30 Almoço/Lunch
- 14:30-16:00 **Sessão 4:** A música sacra na paisagem urbana: das expressões de devoção colectiva ao triunfo do órgão (séculos XVII-XIX)
Moderação: Antónia Fialho Conde (CIDEHUS-UÉ)
- Mireya Royo Conesa – *La procesión de traslado de la custodia al colegio seminario de Corpus Christi de Valencia, 1604*
Luísa Correia Castilho – *Um trajeto musical pela sonoridade das procissões em Castelo Branco*
Maria Adélia Gonçalves Martins de Abrunhosa – *O ritual da encomendação das almas no concelho do Fundão*
Mafalda Nejmeddine – *Caracterização da sonata de Frei Vicente de Santa Bárbara: Comparação com as características formais e estilísticas das sonatas portuguesas para órgão escritas em entre 1750 e 1807*
- 16:00-16:30 Pausa para café/Coffee Break
- 16:30-18:00 **Sessão 5:** A música e a Corte: das ocasiões de festa aos cerimoniais fúnebres (séculos XVI/XIX)
Moderação: Juan Ruiz Jiménez (Cátedra de Música, I.E.S. “Generalife”, Granada)
- María Elena Cuenca Rodríguez – *De Bruselas a Toledo: el ambiente musical durante el viaje de Felipe y Juana a la Península – 1502*
Isabel Monteiro – *Recebimento Real, 1518: eventos festivos & música*
Francesc Villanueva Serrano – *“A las Bodas Venturosas”: Manifestaciones musicales en las celebraciones nupciales de Felipe III, rey de las Españas, y Margarita de Austria (Valencia, 1599)*
- 18:30-18:40 Intervalo/Break
- 18:40-20:00 **Sessão 5:** A música e a Corte: das ocasiões de festa aos cerimoniais fúnebres (séculos XVI/XIX)
Moderação: Tess Knighton (ICREA - Institució Milà i Fontanals-CSIC)
- Teresa Casanova – *El intermezzo en la Corte de España durante los*

reinados de Felipe V y Fernando VI (1738-1758)

Rodrigo Teodoro de Paula – *O som solene da morte: a sonoridade ritual e o cerimonial fúnebre por D. João V realizado na cidade de Évora - 1750*

Ángel L. Guisado Cuéllar – *Dos violinistas españoles en la corte napoleónica: Felipe Libón y Lucas Guenée*

28 de Outubro

09:00-10:30 **Sessão 6:** O papel dos músicos, instrumentistas e construtores de instrumentos na identidade das paisagens sonoras

Moderação: Clara Bejarano Pellicer (Universidade de Sevilha)

Hugo Porto, Ana Caeiro – *Apontamentos sobre a atividade musical na Sé de Portalegre: músicos e repertório musical*

Angela Fiore, Claudio Bacciagaluppi, Rodolfo Zitellini – *'Musico Napolitano': An online biographical index of music professions in Naples*

Marcia E. Taborda – *A violaria portuguesa no Rio de Janeiro oitocentista*

10:30-10:45 Pausa para café/Coffee Break

10:45-12:45 **Sessão 7:** Criação artística e filosofia das artes sonoras

Moderação: Ana Telles Béreau (CESEM-NOVA FCSH – UÉ)

Christine Zurbach – *O repertório das marionetas antigas: uma dramaturgia sonora*

Daniela Cordovil – *Interceltismo e Paisagens sonoras: análise dos festivais de música Celta e de referências pagãs em eventos culturais no norte de Portugal*

Allan Medeiros Falqueiro, Camila Costa Zanetta – *O conceito de Paisagem Sonora nas pesquisas acadêmicas do Brasil: um breve panorama através de artigos publicados entre 2011 e 2016*

Nele Marie Fiedler – *O som das ruas – O espaço urbano como palco artístico*

12:45-13:00 Encerramento do Evento/Closing

LUÍS HENRIQUES
(CESEM-NOVA FCSH - UÉ)

Recordare, Virgo Mater: devoção musical mariana na Sé de Évora no século XVIII

Desde a sua origem, a Sé de Évora constitui um importante centro de devoção mariana não só no perímetro urbano, como também nas freguesias do termo, e cuja dedicação do altar-mor da catedral a Nossa Senhora da Assunção conferiu-lhe lugar central nesse culto. É precisamente a partir do ofertório mariano *Recordare, Virgo Mater* que se encontra uma importante relação musical deste culto na catedral de Évora. Esta rubrica foi posta em música por vários compositores ao longo do século XVIII, cuja versão mais antiga conhecida actualmente pertence ao compositor e mestre de capela da catedral Diogo Dias Melgaz. Outras versões (várias de autor desconhecido) apontam para uma continuidade na escrita desta rubrica ao longo do século XVIII, sendo o estilo de escrita musical actualizado ao gosto da época. Desta forma, tomando como elemento condutor o ofertório *Recordare, Virgo Mater*, este estudo pretende enquadrar a composição destas obras, integrando-as no culto mariano na Sé de Évora durante o século XVIII, traçando simultaneamente o seu espaço contextual dentro da liturgia musical da catedral.

ELISA LESSA
(Universidade do Minho)

Os lugares e os Sons: Braga, uma cidade de província no século XIX e princípios do século XX

Alberto Feio na sua crónica sobre “Coisas memoráveis de Braga” escreveu a 16 de Abril de 1889 que “*Nos fins do século XIX, Braga, cultivava apaixonadamente a arte musical. Havia três boas filarmónicas, a dos Paivas, a dos Esmerizes e a dos meninos Órfãos, afora a banda regimental de infantaria 8. A capela da Sé, com seus instrumentistas e cantores, a dos Paivas e dos Esmerizes, que disputavam as festas religiosas, sobretudo, os lausperenes quaresmais.* Um grande número de amadores cultivava também a “boa música” (Carneiro, 1959: 17). Na verdade, a cidade de Braga detinha uma intensa actividade musical protagonizada em diferentes espaços: uma prática musical sacra, a partir da Capela da Sé, mas também na maior parte de muitas das Igrejas e instituições religiosas da cidade; os espectáculos nos teatros públicos (Teatro S. Geraldo e a partir de 1915, o Theatro Circo); os concertos nos coretos dos jardins da cidade onde actuavam as bandas de música (também ligadas às festas e celebrações religiosas e cívicas que integravam

LUÍS HENRIQUES

(CESEM-NOVA FCSH – UÉ)

Doutorando em Música e Musicologia na Universidade de Évora, onde se licenciou em Musicologia, é Mestre em Ciências Musicais pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa. É colaborador do CESEM/UÉvora, MPMP e Atelier Acroarte, tendo sido bolseiro do projecto FCT “ORFEUS”. Fundou o Ensemble da Sé de Angra e Ensemble Eborensis, realizando concertos em Portugal e França tendo também gravado um CD. O seu trabalho tem-se centrado na polifonia vocal sacra portuguesa dos séculos XVI e XVII, sobretudo aquela associada à Sé de Évora, e a música nos Açores desde o povoamento ao início do século XX.

ELISA LESSA

(Universidade do Minho)

Estudou piano no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga e no Conservatório Nacional de Lisboa. É doutorada em Ciências Musicais pela Universidade Nova com a tese "Os Mosteiros Beneditinos Portugueses (séculos XVII a XIX): Centros de Ensino e Prática Musical", Mestre em Ciências Musicais, pela Universidade de Coimbra, e Licenciada em Ciências Musicais pela Universidade Nova. É Professora Associada no Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho. Como musicóloga é autora de diversos estudos sobre Música Portuguesa dos séculos XVIII a XX. Tem artigos científicos publicados em revistas especializadas portuguesas e estrangeiras. Editou obras de música portuguesa do século XVIII e de Música Portuguesa para a infância dos séculos XIX e XX. As suas áreas de interesse incluem trabalhos no âmbito da História Cultural, questões de Género e Estudos de Cultura Musical luso-brasileira. Orientou mais de 30 teses de mestrado e 4 teses de doutoramento, em diferentes temáticas no âmbito dos Estudos de Cultura Portuguesa.

Integra o Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho (CEHUM) e o Núcleo de Investigação Caravelas da Universidade Nova de Lisboa (CESEM). Coordena o projecto *O Concelho de Braga e o seu Património Musical*, (Associação Cultural Suonart com apoio da Câmara Municipal de Braga) tendo realizado até ao presente 11 monografias de freguesias da cidade e fora do tecido urbano. Prepara uma publicação sobre *A Música no Santuário do Bom Jesus do Monte* (séculos XVIII a XIX).